

**UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM
SEGURANÇA NO TRABALHO**

**Donato Pereira
Sulamita Incerti**

Análise de Risco Ocupacional em Pet Shop: Produtos Químicos

**SÃO PAULO
2013**

**Donato Pereira
Sulamita Incerti**

Análise de Risco Ocupacional em Pet Shop: Produtos Químicos

Projeto Integrador III apresentado para o Curso Superior de Tecnologia em Segurança no Trabalho da Universidade de Santo Amaro, sob a orientação da Prof.^a Rosangela Serafim.

**SÃO PAULO
2013**

“Uma pessoa inteligente resolve um problema, um sábio o previne”.

Albert Einstein.

RESUMO

Conforme publicação no jornal Folha de São Paulo (2013), a um grande crescimento acontecendo no setor de pet Shop. Com um faturamento de R\$ 14,2 bilhões em 2012 É o segundo maior mercado do mundo, só atrás do norte-americano, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação (Abinpet), fonte de emprego para cuidadores de animais domésticos. Este trabalho tem por objetivo; conhecer um pouco mais sobre a atividade de Banhistas, Esteticista e Tosadores, trabalhador cadastrado no Código Brasileiro de Ocupação N°-5193 tem em suas incumbências cuidar de animal domestico, muitas vezes com um atendimento personalizado, retira o animal na casa do cliente para efetuar o banho semanal, quando solicitado efetua a tosa da pelagem, corte de unhas, escovação dos dentes, e aplicação de remédios, identificar possíveis riscos ao qual este trabalhador fica exposto no desenvolvimento de sua atividades é de extrema importância para estar garantindo sua integridade e segurança durante a execução da função de banhistas. Tosadores, banhistas e esteticistas de uma loja de pet shop na zona sul de São Paulo com autorização do dono proprietário aceitarão fazer parte deste trabalho a fim de fornecerem informações e dados quantitativos e qualitativos.

Palavras Chaves: Risco, Atividade e Trabalhador.

ABSTRACT

As published in the newspaper Folha de São Paulo (2013), the great growth happening in the pet shop industry. With sales of U.S. \$ 14.2 billion in 2012 is the second largest market in the world, behind only the U.S., according to the Brazilian Association of the Industry of Products for Pets (Abinpet), source of employment for animal caretakers household. This work aims; know a little more about the activity of bathers, groomers and beautician, worker registered in the Brazilian Code of Occupation No. 5193 takes care of their errands critter, often with a personalized service, removes the animal in customer's home to make the weekly bath when prompted makes the coat grooming, nail clipping, teeth brushing, and applying remedies, identify possible risks to which this worker is exposed in the development of their activities is of extreme importance to be ensuring integrity and security during the execution of the function of bathers. Groomers, bathers and beauticians from a pet store shop in the south of São Paulo with the permission of the owner owner will accept a part of this work to provide information and quantitative and qualitative data.

LISTA DE FOTOS

Foto 1 – Atendente 1 na recepção.....	17
Foto 2 – Atendente 2 na recepção.....	18
Foto 3 – Atendente e Cuidador de animal.....	19
Foto 4 – Aferição das condições Ambientais.....	20
Foto 5 – Animal no tanque de banho.....	21
Foto 6 – Início do banho.....	22
Foto 7 – Aplicação de produtos durante o banho.....	23
Foto 8 – Aguarda efeito do branqueador.....	24
Foto 9 – Finalização do banho.....	25
Foto 10 – Secagem de pelos.....	26
Foto 11 – Tosa.....	27
Foto 12 – Higienização.....	28
Foto 13 – Tosa completa.....	29
Foto 14 – Escovação da pelagem.....	30
Foto 15 – Aferição de ruído no canil.....	31

Sumário

1 INTRODUÇÃO	8
2 OBJETIVOS	13
3 MÉTODO	14
3.1 LOCAL E PERÍODO DA PESQUISA.....	14
3.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA	14
3.3 INSTRUMENTO DE PESQUISA.....	14
3.4 ASPECTOS ÉTICOS.....	14
3.5 COLETAS DE DADOS	14
4 RESULTADO E DISCUSSÃO.....	15
4.1 RISCO QUÍMICO.....	15
5 TAREFAS.....	16
5.1 Recepção.....	16
5.2 Banhista.....	16
5.3 Esteticista	16
5.4 Tosador	16
REFERENCIAS.....	33

1 INTRODUÇÃO

Segundo Santos (2013), publicação do jornal folha de São Paulo, o mercado de pet shop deve crescer, cerca de 8,5% no ano de 2012; apontando um crescimento no número de vagas de emprego para o setor em 2013 e 2014. Toda esta positividade só é permitida pela grande dedicação, e preocupação que os proprietários de pet shops demonstram para com os animais domésticos. Segundo entrevista com o médico veterinário Dr. Paulo dono proprietário da loja objeto desta pesquisa ele nos informa que os animais atendidos na clínica são tratados por eles e pelos seus donos como verdadeiros membros da família recebendo tudo do bom e do melhor em produtos para animais. Para atender esta demanda, as lojas de bairros se abastecem cada vez mais com enorme variedade de produtos voltados para os animais, esta variedade de produto está transformando estas pequenas lojas em verdadeiros shops de animais domésticos.

Tosador (2010), o Código Brasileiro de Ocupação (CBO-5193) estabelece como atividade ocupacional para o Trabalhador de serviços em pet shop, às funções de tosador, banhista, esteticista. Este trabalhador exercera suas funções na área de serviços e saúde dos animais como empregado, com carteira assinada ou autônoma; esteticistas e tosadores de animais domésticos realizando o serviço em equipe sob a supervisão de enfermeiros veterinários ou sem supervisão; esteticistas e tosadores de animais domésticos atuam em ambiente fechado; banhistas, esteticistas e tosadores de animais domésticos; trabalham em posições ergonomicamente desconfortáveis.

Tuffi (1998), conforme presenciado no trabalho de campo, estas atividades esta envolvida diretamente com inúmeras partículas suspensas no ar decorrente da tosa e higienização do animal domestico; podendo acarretar em doenças do trabalho. Ruído proveniente dos secadores elétricos de alto desempenho ligados ao mesmo tempo poderá ao longo da vida deste trabalhador trazer redução ou até mesmo uma perda auditiva; risco de acidentes com máquinas de corte da pelagem animal são exposições diárias inerente da atividade ao qual este profissional fica exposto; bancadas proporcionalmente iguais para diferente condição antropométrica de trabalhadores podem trazer dores nas costas, nas pernas pescoço entre outras, mordidas dos animais de pequeno ou grande porte e expostos também a parasitas naturais vindos de animais, pulgas carrapatos, etc.

Por Silva (2013), publicação de quarta-feira; 18 de outubro de 2012 no site Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Minas Gerais, para o exercício da ocupação de auxiliar de veterinário, banhista, esteticista e tosador de animais domésticos, cabe preparar animais e materiais para procedimentos veterinários. Tosar, banhar e enfeitar animais. Limpar ouvidos, dentes e olhos de animais. Atender a clientes-proprietários dos animais e administrar o local de trabalho. Trabalhar em conformidade com as normas e procedimentos de segurança, higiene e saúde requer-se até a quarta série do ensino fundamental e formação técnica profissionalizante.

IESA (2013), a formação do profissional que atuara em pet shop tem a duração média de vinte horas-aulas para os banhistas; esteticistas e tosadores, onde eles aprenderam como lidar com o cliente; noções de como dar banho nos animais de grande e pequeno porte; começando do pescoço para baixo para evitar que o animal se assuste, os tipos de produtos corretos para cada tipo de pelagem, como higienizar as orelhas com remoção de resíduos e excesso dos pêlos. Técnicas de utilização correta do secador, escovação do pelo com escova com fios de aço; escovação dos dentes sem deixar o animal agressivo, como lidar com animais bravos e evitando mordidas ou acidentes, controle de parasitas, cuidados com as ferramentas, material de trabalho e com o ambiente coletivo, barreiras de proteção, etc. O desempenho pleno da atividade deste profissional ocorre entre um e quatro anos, dependendo da ocupação exercida.

Para Sanches (2012), o trabalhador que inicia no ramo de tosador, banhista ou esteticista em pet shop, necessita estar bem preparado, com o curso em dia; devido ao tempo de exposição e a variedade de riscos químicos inerentes da atividade de trabalho; são produtos seguros e eficientes em seus resultados para tratamento e cuidados com os animais domésticos. Segundo o dono proprietário da loja de pet shop, porem o fabricante ainda não garante por escrito os efeitos nocivos para o homem, pelo contrário na embalagem de alguns estão descritas medidas de proteção e ação no caso de contato com os olhos, irritação, ingestão acidental do produto.

Breviglieo (2010), conforme observado no local da visita, para o desenvolvimento desta pesquisa, estas inovações de produtos estão em todas as áreas da loja do pet shop e também nas atividades do banhista, esteticista e tosador, na parte de banho, foi verificado a utilização de uma enorme variedade de

shampoo, cremes, condicionadores e sabão destinado ao tratamento dos pelos e ação dupla contra os parasitas; muitas vezes estes produtos são trazidos pelo proprietário do animal cabendo ao banhista apenas a aplicação sem mesmo conhecer o produto; na parte da secagem que ocorre sobre uma bancada o trabalhador faz uso dos secadores por ar quente, talco, escova de aço e outros produtos para deixar o pelo macio e fofinho; produtos odorizantes com cheiro de longa duração. Junto com o rápido crescimento do seguimento de pet shop e a variedades de produtos químicos inseridos nos cuidados com animais domésticos veio o trabalhador que acabou por ficar no meio deste salto de tecnologia que tornou a atividade um risco para sua saúde. Para proporcionar segurança na atividade são de grande importância para o controle, avaliação, e medição destes produtos ao qual o trabalhador fica exposto no seu ambiente de trabalho. Conforme tabela I do anexo IV, da portaria nº 25, de 29 de dezembro de 1994, item 5.16 da NR-5 e item 9.3.1.1 da NR-9, partes integrantes da portaria nº 3.214, de 08 de junho de 1978.

Tuffi (1998), levantado dos riscos ambientais dentro do local de trabalho deveser feito com muito cuidado, para elaboração anual do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), deveser incluir em suas etapas antecipação e reconhecimento de todos os riscos; pois a falta na identificação de qualquer risco comprometera as ações de controle; estabelecer prioridades; metas de avaliação e controle dos riscos e da exposição dos trabalhadores, implantação de medidas de controle e avaliação de sua eficácia, monitoramento da exposição aos riscos e não menos importante o registro e divulgação de todos os dados obtidos pelas avaliações dos riscos no ambiente de trabalho, conforme escrito no item 9.3 da NR-9.

Cúria (2012), mapa de risco é a representação gráfica dor riscos de acidentes encontrados no local de trabalho, inerente ou não ao processo, e deveser elaborado pelos membros da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA); com participação dos membros integrantes do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT); conforme escrito no item 5.16 da NR-5; e deverser seguidas as etapas de elaboração conforme anexo IV da portaria 25 do Ministério do Trabalho e Emprego. Nos casos em que a empresa não possuir obrigatoriedade de compor o SESMT e nem ter número de funcionários suficiente para implantação da CIPA, o empregador deveser nomear uma pessoa ou grupo que faça o controle da segurança saúde e higiene no local de

trabalho. Mesmo não sendo parte do SESMT estipulado pela NR-4, a um profissional sendo preparado pelas Universidades, para atender esta necessidade do mercado quanto ao reconhecimento dos riscos ambientais no local de trabalho e vem atendendo com bastante conteúdo, as solicitações por parte dos empregadores.

Segundo Grecco (2010), o Técnico em Segurança no Trabalho. Foi aprovado pelo Ministério do Trabalho e inscrito no CBO 2149-35, é um profissional com formação de nível Universitário, um gestor que vem crescendo junto com o mercado de trabalho voltado para o controle de perdas no processo, produtos e serviços ao identificar, determinar e analisar causas de perdas, estabelecendo plano de ações preventivas e corretivas. Tal profissional desenvolve, testa e supervisiona sistemas, processos e métodos produtivos, gerenciando atividades de segurança do trabalho e do meio ambiente, planejam empreendimentos e atividades produtivas e coordenam equipes, treinamentos e atividades de trabalho.

Brevigliero, Possebon e Spinelli (2010) conceitua a higiene ocupacional com uma ciência dedicada ao reconhecimento, avaliação e controle daqueles fatores ou tensões ambientais, que surgem no trabalho; e que podem causar doenças, prejuízos à saúde ou ao bem-estar, ou desconforto significativos entre trabalhadores ou entre cidadãos da comunidade.

Cúria (2012), uma vez que é obrigação do empregador saber sobre as leis de higiene no trabalho, riscos a integridade do trabalhador inerente a sua atividade, deverá identificar a fonte geradora do risco dentro do local de trabalho e efetuar o controle, inicialmente pela fonte geradora do risco; caso não for possível efetuar este controle na fonte poderá também ser feito no meio; com barreiras que atenuem os riscos, a níveis de tolerância estipulados pelos anexos de números 1, 2, 3, 5, 11 e 12 do item 15.1.1; e anexos 6, 13 e 14 do item 15.1.3 da NR-15. Comprovados com laudos de inspeção do local de trabalho, constantes dos anexos 7, 8, 9 e 10 desta mesma NR-15; estas aferições deverão ser feitas por uma equipe ou profissional designado pelo empregador garantindo assim a segurança em todo o ambiente de trabalho e por último entrará com equipamentos de proteção individual (EPI) como barreira de proteção no homem.

Tuffi (1998) equipamentos de Proteção Individual estão previstos na NR-6 da portaria 3.214, como a última opção de barreira de proteção dos riscos inerente ao trabalho que o empregador deveria implantar. EPI são todos os dispositivos ou

produtos, destinado à proteção de riscos suscetíveis de ameaça a segurança e a saúde do trabalho; e só poderá ser comercializado com a indicação do Certificado de Aprovação (CA), expedido pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho do Ministério do Trabalho e Emprego.

Calil (2013), toda empresa deverá obrigatoriamente fornecer ao empregado gratuitamente EPI adequado ao risco inerente da atividade, em perfeito estado de conservação e funcionamento atendendo a peculiaridade de cada atividade profissional, observando o anexo I da NR-6 com redação determinada pela portaria nº 25, de 15 de outubro de 2001, vide artigos 166 e 167 da Consolidação das Leis Trabalhista (CLT), todo funcionário devera ser treinado e qualificado quanto da utilização e higienização do EPI recebido do empregador; respeitar a utilização do EPI apenas para o que ele se destina, e avisar ao empregador de qualquer alteração que o torne impróprio para o uso cumprindo assim a determinação do empregador, conforme texto do item 6.7.1 da NR-6.

2 OBJETIVOS

Conhecer a rotina da atividade dentro da função de banhista, esteticista e tosador de pet shop;

Identificar possíveis riscos a saúde do trabalhador por manipulação de agentes químicos e ambientais durante execução da atividade com animais domésticos no setor de pet shop;

Avaliar as condições de trabalho no que se refere ao uso de produtos químicos no labor.

3 MÉTODO

Esta é uma pesquisa de campo observacional transversal.

3.1 LOCAL E PERÍODO DA PESQUISA

A pesquisa foi elaborada em um comércio de produtos para animais domésticos (pet shop), localizado na zona sul de São Paulo.

Os trabalhos de campo foram executados entre março, abril e maio de 2013.

Duração média de três a quatro horas de observação em cada visita que ocorreu em dia de maior movimentação de trabalhos (sábados).

3.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA

A local conta com dois banhistas; dois tosadores; dois esteticistas e dois atendentes. A idade mínima dos trabalhadores é de 29 anos e máxima de 46;

Ficam de fora desta pesquisa dois médicos veterinários e mais uma estagiária que atuam mutuamente nos consultórios da clínica.

3.3 INSTRUMENTO DE PESQUISA

Foi aplicado um questionário fechado com questões divididas em dados pessoais, rotina de trabalho, material de uso diário, treinamento e conhecimento sobre leis trabalhistas, Análise Preliminar de Riscos (APR) e entrevistas.

3.4 ASPECTOS ÉTICOS

A autorização para realizar a pesquisa foi obtida por carta entregue ao diretor proprietário da empresa.

3.5 COLETAS DE DADOS

A pesquisa de campo foi dividida em observar o local e o processo de trabalho. Para conhecimento do trabalhador foi explicado a intenção e conteúdo da pesquisa; solicitado permissão de cada trabalhador para fotografá-los durante suas atividades; aplicação do questionário e coleta de dados ambientais com Multímetro 5 em 1 – ITMP 500, equipamento que faz medição de temperatura ambiente, iluminação, umidade relativa do ar, ruído e velocidade do vento.

4 RESULTADO E DISCUSSÃO

Para tornar-se um bom cuidador de animais de estimação em pet shop é muito importante a formação na área técnica para banhista tosador conforme estabelecido no CBO da atividade.

Existem muitas escolas que o interessado poderá procurar para receber a formação onde ele irá aprender em um curso que tem duração média de 20 horas aulas e noções de como dar banho e os tipos de produtos corretos para cada tipo de pelagem, limpeza de ouvido, técnicas de secagem, escovação dos pelos do animal, escovação de dentes, como lidar com animais bravos evitando acidentes, controle de parasitas, cuidados com o material de trabalho e com o ambiente, barreiras de proteção, etc. Veremos na continuação dos estudos efetuados no pet shop; fonte de dados para esta pesquisa que os trabalhadores no desenvolvimento pleno de suas atividades estão diretamente expostos aos riscos inerentes das atividades; porém o risco químico é o que poderá trazer maior dano à saúde do homem, devido ao contato direto com a pele e vias respiratórias, contato direto com as partículas de poeira suspensas no ar vindo das tosas da pelagem animal; que ocorre praticamente durante toda jornada de trabalho.

4.1 RISCO QUÍMICO

Segundo Ezio (2006), agentes químicos são produtos ou substâncias que podem penetrar no organismo pela via respiratória; cutâneas e digestivas nas formas de poeira, fumos, nevoa, neblina, gases ou vapores que possa ter contato ou ser absorvido pelo organismo através da pele ou por ingestão.

5 TAREFAS

5.1 Recepção: atende os clientes do pet shop, o telefone e efetua venda de produtos da loja; fornece informações aos clientes referentes aos preços, produtos e serviços oferecidos pelo pet shop e clínica veterinária que também funciona em salas separadas dentro do pet shop; recebe o animal trazido pelos clientes, anota todo o pedido de serviços ali executados feitos pelo cliente, (banho, tosa, etc.); repassa o animal para os cuidadores; recebe o dinheiro pelos serviços executados e efetua a devolução do animal para o cliente.

5.2 Banhista: recebe o animal dos recepcionistas da loja, encaminha para o canil ou direto para o tanque de banho; onde o animal é molhado com água morna (aferida com Multímetro 5 em 1 – ITMP 500, Temperatura de até 23 °C), ensaboadado com sabão neutro de coco, shampoo neutro com ação anti parasitas não tóxico para o animal, efetua aplicação de branqueador de pelos e encaminha o animal para o esteticista ou tosa.

5.3 Esteticista: recebe o animal vindo do banho ou tosa para efetuar secagem dos pelos com toalha de pano, tosa higiênica, onde ocorre limpeza das orelhas, corte dos pelos nas partes mais delicadas, região dos olhos, extremidades íntimas, corte de unhas, aplicação de remédio anti parasitas, na sequência o animal já escovado e perfumado é encaminhado para o atendente da recepção devolve-lo ao seu dono ou colocado no canil onde fica aguardando pela retirá-lo na hora marcada.

5.4 Tosador: recebe o animal vindo do tanque de banho ou do esteticista, coloca o animal sobre uma bancada de trabalho efetua a secagem manual dos pelos com toalha de pano e posteriormente escova com escova de fios de aço todo o pelo do animal para retirada de nós e embaraços esta secagem conta com ar quente vindo do secador elétrico de alta performance efetua a tosa de pelos com máquina de corte.

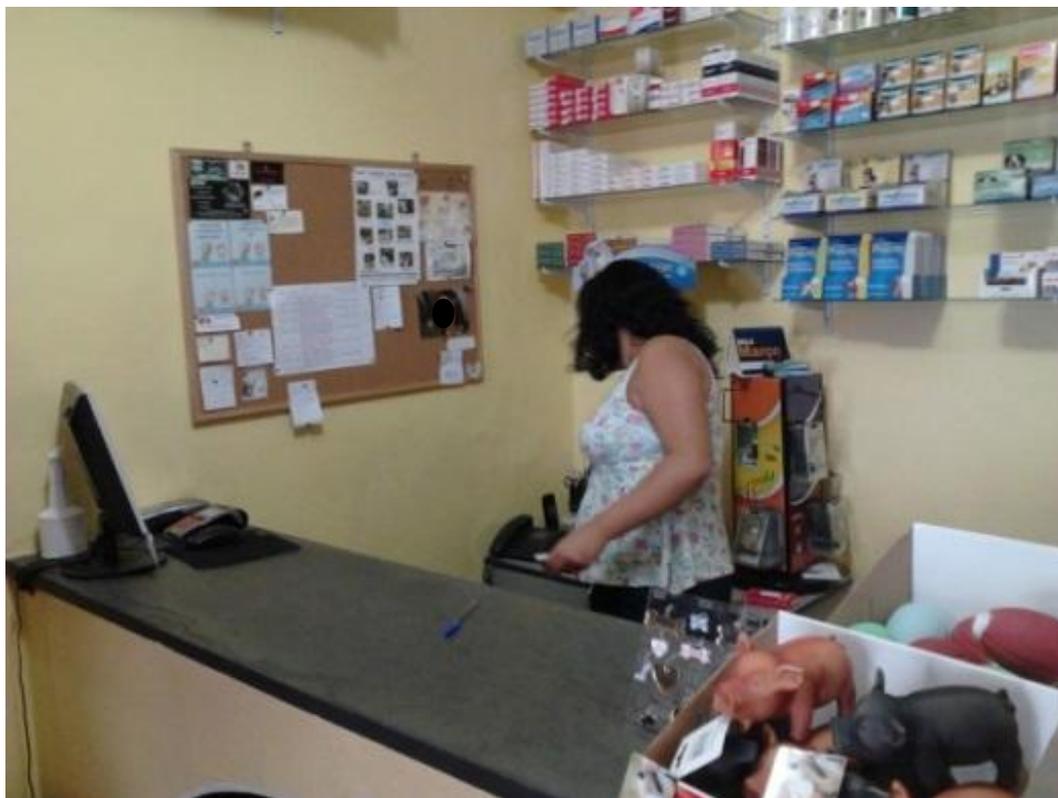


Foto 1 – Atendente 1 na recepção.

Atendente voltada para o telefone no balcão do pet shop, onde ocorre o comércio de medicamentos e produtos voltados para higienização e cuidados dos animais domésticos .

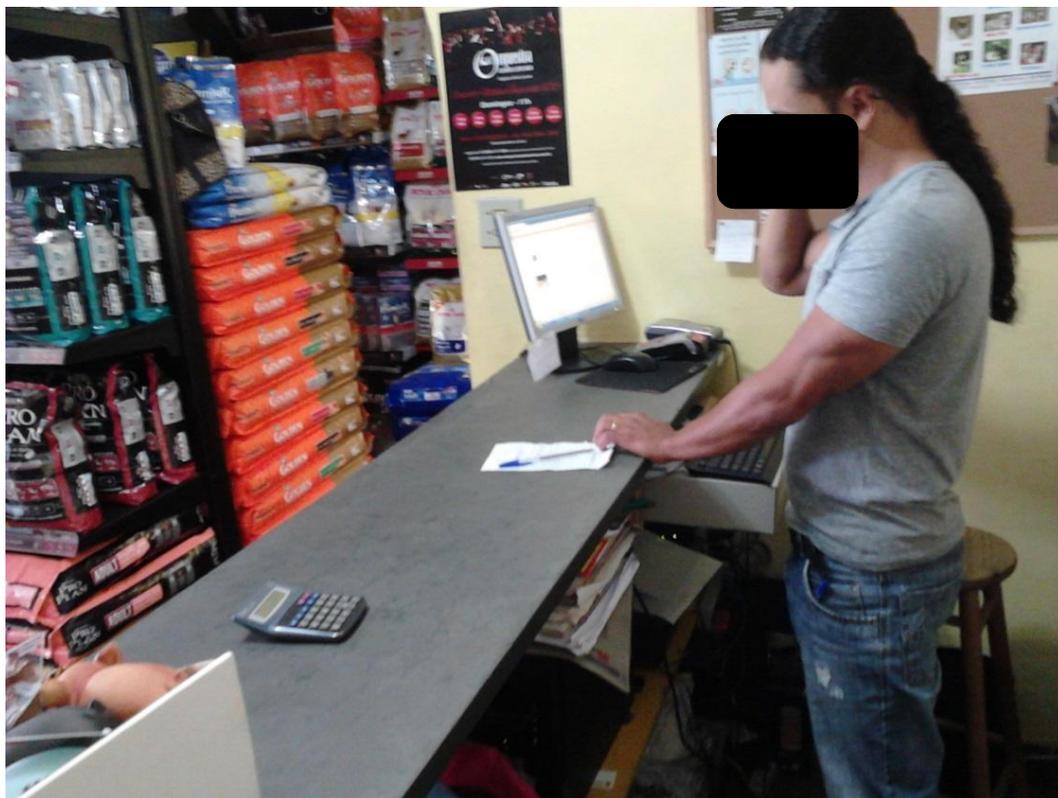


Foto 2 – Atendente 2 na recepção.

Atendente no balcão do pet shop anota as informações recebidas do cliente por telefone, voltado para o comércio de produtos e serviços no animal.



Foto 3 – Atendente e Cuidador de animal.

Recepcionista transmite para o cuidador de animais as solicitações de serviços feitas pelo cliente.



Foto 4 – Aferição das condições Ambientais.

No setor de ração do pet shop, multímetro apresenta (velocidade do vento) parte da aferição das condições ambientais feitas em todos os ambientes de trabalho do pet shop.



Foto 5 – Animal no tanque de banho.

Animal deixado pelo dono na recepção do pet shop, agora aguarda pelo banhista no tanque de banho.



Foto 6 – Início do banho.

Banhista inicia o banho molhando toda a pelagem do animal com água morna em um tanque de banho baixo para sua estatura.



Foto 7 – Aplicação de produtos durante o banho.

Animais depois de molhados são suavemente ensaboa com sabão de coco e shampoo para posteriormente o banhista aplicar o branqueador de pelos, podemos observar também a postura das costas do trabalhador.



Foto 8 – Aguarda efeito do branqueador.

Animais após o banho aguarda no tanque o tempo de ação do produto branqueador de pelos que ainda podemos ver na embalagem ao lado do animal.



Foto 9 – Finalização do banho.

Banhista transporta no colo o animal retirado do tanque de banho envolvido em toalha de pano para bancada de secagem e tosa.



Foto 10 – Secagem de pelos.

Ao lado do motor do secador numa postura inadequada de trabalho que certamente o levará a dor na coluna e realiza os procedimentos de secagem de pelo menos três animais.

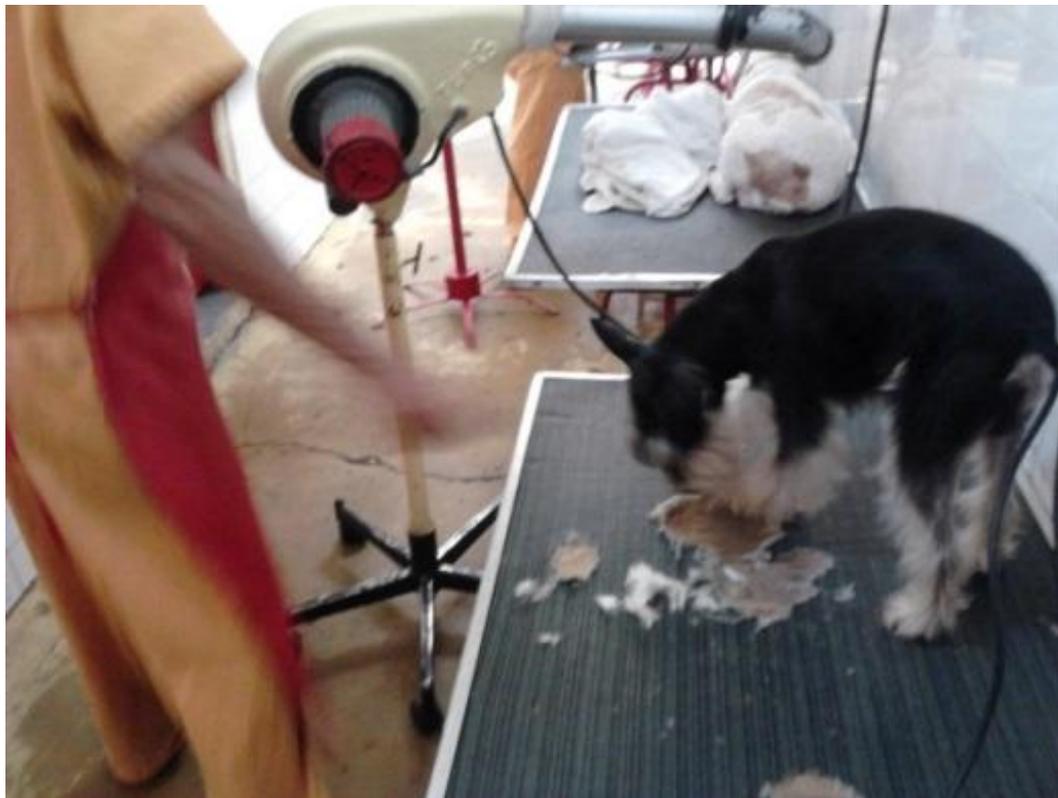


Foto 11 – Tosa.

Na bancada de trabalho ao fundo podemos ver um animal aguardando tosa geral e na frente, trabalhador ao lado do motor do secador inicializa uma tosa higiênica.



Foto 12 – Higienização.

A execução da tosa higiênica das unhas requer tesoura bem afiada e cuidados com mordida que por ventura o animal não acostumado possa dar no esteticista.



Foto 13 – Tosa completa.

Tosa completa dos pelos no animal de médio porte é efetuada com maquina elétrica de corte após a pelagem do animal já ter sido seca e totalmente desembaraçada com escovação.



Foto 14 – Escovação da pelagem.

Animal de grande porte recebendo ar quente do secador e aguardando secagem e escovação completa; ao fundo trabalhador efetua a secagem dos pelos manuseando secador entre os braços e o corpo.



Foto 15 – Aferição de ruído no canil.

Mostra área do canil sendo aferida, e as condições do piso rachado próximo ao ralo. Tela do multímetro digital com aferição de ruído no canil do pet shop.

6 CONCLUSÃO

No trabalho de campo executado no pet shop podemos concluir que, os profissionais, banhista, esteticista e tosador estão expostos no seu ambiente de trabalho basicamente a todos os Riscos Químicos, Físico, Biológico, Ergonômico e de Acidente como na maioria das atividades de trabalho.

Os riscos encontrados de acordo com as medições feitas neste pet shop; está dentro dos parâmetros permissivos estabelecidos pelas normas de trabalho; porem, devido às partículas suspensas decorrente da tosa e higienização dos animais fica evidente que deve se ter maior atenção com os riscos químicos e biológicos que não pode ser medido devido necessidade de equipamentos específicos para coleta de dados e laboratórios para análise.

A tarefa de higienização dos animais por parte do trabalhador; sem as devidas barreiras de proteção; sejam elas, individuais ou coletivas, podem trazer danos à saúde ou integridade deste profissional; devido ao contato direto com os produtos utilizados na higienização dos animais e ate mesmo com os próprios animais.

A disponibilização de treinamento da postura, de utilização correta dos EPI's tais como respiradores, protetores auriculares, luvas, botas e aventais impermeáveis são de estrema importância para a proteção da saúde e integridade física deste profissional no exercício de suas atividades.

REFERENCIAS

CÚRIA, Céspedes e Nicoletti. CLT Saraiva Acadêmica e Constituição Federal. 10ª Edição. Editora Saraiva. São Paulo 2012.

CÚRIA, Céspedes e Nicoletti. Segurança e Medicina do Trabalho. Editora Saraiva. São Paulo 2012.

VIEIRA, Jair. CBO - Classificação brasileira de ocupações: portaria MTE no. 397, de 9 de outubro de 2002. 2ª Edição. Editora Edipro, São Paulo 2003.

BREVIGLIO, Ezio; POSSEBON, Jose; SPINELLI, Robson - Higiene Ocupacional, Agentes Biológicos, Químicos. 5ª Edição. Editora Saraiva. São Paulo 2010.

MÁSCULO, Francisco, UBIRAJARA Mattos - Higiene e Segurança do Trabalho. Editora Elsevier. Brasil, 2011.

SOBRINHO, Fernando et al. Ventilação Local Exautora em Galvanoplastia – Editora FUNDACENTRO, São Paulo 2002.

TUFFI, Messias et al. Higiene do Trabalho e Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA). 2ª Edição. Editora Ltr. São Paulo, Brasil 1998.

TOSADOR, Blog. CBO-5193. Trabalhador de serviços veterinários Tosador, Banhista e Esteticista. São Paulo Agosto de 2010. Disponível em: <http://otosadordecachorro.blogspot.com.br/2010/08/cbo-5193-trabalhador-de-servicos.html>. Acesso em: 20 de Mar. 2013.

SINDASVETERJ, sindicato dos auxiliares veterinário do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro Abril de 2011. Disponível em: <http://sindasveterj.blogspot.com.br/2011/04/sindicalizando.html>. Acessado em: 20 de Mar. 2013.

Silva, Nivaldo. CRMV-MG nº 0747. Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Minas Gerais. Minas Gerais 2012. Disponível em: <http://www.crmvmg.org.br/novoportal/Conteudo/detalheConteudo.aspx?id=170>.

Acessado em: 6 de abr. 2013.

Grecco, Marino. Tecnólogos de Segurança entram para a Classificação Brasileira de Ocupações

Data: Rio Grande do Sul 2010. Fonte: Revista Proteção <http://www.protecao.com.br/noticiasdetalhe/J9jaJj/pagina=1>. Acessado em: 6 de abr. 2013.

Sanches, Claudio. Cadê Cachorro. Curso Técnico de Auxiliar de Veterinário é uma Oportunidade de Emprego. São Paulo 2012. Disponível em: <http://www.cadecachorro.com/2012/04/curso-tecnico-de-auxiliar-de-veterinario-e-uma-oportunidade-de-emprego.html>. Acessado em: 6 de abr. 2013.

SANTOS, THIAGO. Colaboração para a Folha. Pet shops oferecem "day care" e recreação. São Paulo 2012. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/mercado/1179916-pet-shops-oferecem-day-care-e-recreacao.shtml>. Acessado em: 6 de abr. 2013.

IESA, Escola. Curso Banho Tosa Completa. Grátis 4 especializações. São Paulo 2013. Disponível em: <http://www.escolaiesa.com/Curso-de-Banhista--Cursos--Banhista- cod 8>. Acessado em: 11 de mai. 2013.

CALIL, Ricardo. Consultor do SEBRAE-SP. Pet shop: Relacionamento com o cliente faz a diferença. São Paulo 2013. Disponível em: <http://www.sebraesp.com.br/index.php/21-noticias/comercio/8089-relacionamento-com-o-cliente-faz-a-diferenca-em-pet-shops>. Acessado em: 11 de mai. 2013.

Nome do arquivo: Projeto Integrador III - 4º Semestre.docx
Diretório: C:\Users\Donato Pereira\Documents\UNISA TST 2013 4º
Semestre\Projeto Integrador III Rosangela
Modelo: C:\Users\Donato
Pereira\AppData\Roaming\Microsoft\Modelos\Normal.dotm
Título:
Assunto:
Autor: Donato Pereira
Palavras-chave:
Comentários:
Data de criação: 05/03/2013 23:36:00
Número de alterações: 228
Última gravação: 19/06/2013 20:51:00
Salvo por: Donato Pereira
Tempo total de edição: 6.433 Minutos
Última impressão: 19/06/2013 20:53:00
Como a última impressão
Número de páginas: 34
Número de palavras: 4.728 (aprox.)
Número de caracteres: 25.536 (aprox.)